



INSTITUTO FEDERAL  
Sertão Pernambucano | Campus  
Petrolina

# XVI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

07 e 08/10

ISSN: 2447-7435

## Quebra de dormência de sementes de umbuzeiro

Leonardo Feijó Cadena de Oliveira Filho<sup>1</sup>; Aline Rocha<sup>2</sup>

1-Orientando - Campus Petrolina Zona Rural- e-mail para contato: feijo19leo@gmail.com;

2- Orientador - Campus Petrolina Zona Rural e-mail para contato:aline.rocha@ifsertao-pe.edu.br;

### RESUMO

O umbuzeiro (*Spondias tuberosa*) é uma fruteira nativa da região Nordeste do Brasil. É explorado de forma extrativista, sendo o umbu e seus subprodutos fonte de renda para diversas famílias nordestinas. A exploração comercial é dificultada pela limitação da propagação, devido à dormência das sementes que torna a germinação do umbuzeiro lenta. Os processos de quebra de dormência são diversos, desde o mais simples embebedimento em água até embebição em ácidos, ou o armazenamento das sementes. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência do tempo de armazenamento e da embebição em água na quebra de dormência das sementes de umbuzeiro. Umbus maduros foram despolpados e as sementes limpas, secas e armazenadas em pote plástico. A cada mês, metade das sementes foram embebidas em água por 24h e a outra não, semeadas em garrafa PET com areia grossa. Após o semeio e observação da emergência determinou-se IVE, TME e emergência (%), diâmetro do coleto, altura da planta e comprimento da raiz. O experimento foi um DIC em fatorial 2 (com e sem embebição) x 5 (5, 6, 7, 8 e 9 meses de armazenamento) com 3 repetições e 8 sementes por parcela. O tempo de armazenamento das sementes e a interação dos fatores não interferiu na emergência e no desenvolvimento das plântulas. No entanto, as sementes embebidas em água propiciaram menor TME, maior IVE e emergência das plântulas em relação às não embebidas. As plântulas das sementes embebidas tiveram maior altura, comprimento de raiz e diâmetro do coleto. Isso evidencia a dormência das sementes devido ao tegumento e mostra que a embebição em água por 24h foi efetiva na quebra da dormência. O tempo de armazenamento das sementes não afetou a emergência e o desenvolvimento das plântulas. A embebição das sementes em água por 24 horas foi eficiente para superar a dormência das sementes de umbuzeiro no período de armazenamento.

**Palavras-chave:** Armazenamento de sementes; *Spondias tuberosa*; propagação, perpetuação da espécie.

**Agradecimentos:** Agradeço a Professora Aline Rocha pela oportunidade de conhecimento na realização deste projeto, me fazendo crescer ainda mais na área acadêmica.

**Modalidade:** PIBIC.

**Campus:** Petrolina Zona Rural.